

REGULARIDADE E IRREGULARIDADE NO DESENHO URBANO: CIDADE COLONIAL NA AMÉRICA (APOIO UNIP)

Alunas: Maria Eduarda C. Domingues e Anna Laura L. Rodrigues

Orientadora: Profa. Dra. Ana Elena Salvi

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Norte

Este trabalho tem como intuito utilizar como base de estudo a tese de Sergio Buarque de Holanda (1997), no capítulo “O semeador e o ladrilhador” do livro *Raízes do Brasil*, e como contraponto o livro *Cidades de origem portuguesa* do autor Manuel C. Teixeira (2012). Por um lado, no capítulo “O semeador e o ladrilhador”, Sérgio Buarque de Holanda faz análise e comparação entre a colonização portuguesa e espanhola e sua forma de planejar e projetar cidades na América. Na linha de raciocínio do autor, os portugueses, ao projetar as cidades, são mais orgânicos e adaptáveis, já os espanhóis são racionais e rígidos. No decorrer do estudo, foi utilizado como contraponto o texto de Manuel C. Teixeira, que nos faz repensar a forma como as cidades portuguesas foram citadas na obra de Sérgio Buarque de Holanda. Para aprofundamento da análise, foram escolhidas duas cidades para realizar os estudos comparativos, uma criada pelos portugueses (Salvador, 1549) e a outra pelos espanhóis (Lima, 1535), cidades essas que possuem um curto intervalo de tempo entre suas fundações. Essa comparação nos leva a entender que existe uma lógica dos portugueses planejarem as cidades dentro de suas especificidades.